

Prevalência das mutações G20210A do gene da protrombina e A1298C do gene MTHFR em pacientes atendidos no laboratório do Hospital do Policial Militar de Goiás.

Rebeca Jacob de Lima, Rízia Jacob de Lima, Sérgio Henrique Nascente Costa, Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

Introdução: A hemostasia objetiva manter o sangue fluido nos vasos sanguíneos, evitando hemorragias ou trombozes. Dentre os fatores envolvidos com os distúrbios da coagulação, podemos citar os fatores genéticos, como, as alterações no gene da protrombina (G20210A) e no gene MTHFR (A1298C). **Objetivo:** Avaliar a prevalência das mutações G20210A do gene da protrombina e C677T/A1298C do gene MTHFR em pacientes atendidos no laboratório do Hospital da Polícia Militar de Goiânia/GO (HPM/GO). **Métodos:** Estudo retrospectivo transversal quantitativo, com dados coletados no Laboratório do HPM/GO. O estudo faz parte de projeto aprovado pelo CEP PUC-Goiás parecer 235.376/2013. **Resultados:** Foram incluídos 48 pacientes. Aqueles avaliados para o gene da Protrombina (32; 66,7%) tinham média de idade de 37,3 (+10,5) anos, e em sua maioria eram mulheres (21; 65,6%), faziam uso de algum tipo de medicamento (19; 59,4%) e tiveram prevalência da mutação de 6,3% em heterozigose. Os pacientes avaliados para o gene MTHFR (16; 33,3%) tinham média de idade de 45,3 (+14,0) anos, e em sua maioria eram mulheres (13; 81,3%), utilizavam algum tipo de medicamento (11; 68,8%) e tiveram prevalência da mutação de 50,0% (8), sendo 6 (37,5%) heterozigotos e 2 (12,5%) homozigotos. **Conclusão:** A alteração genética A1298C do gene MTHFR se mostrou mais prevalente, na população estudada, que a alteração G20210A do gene da Protrombina.

Avaliação do perfil da pesquisa de auto anticorpos de pacientes atendidos no laboratório do Hospital do Policial Militar.

Sofia Lara Barbosa Goulart, Sérgio Henrique Nascente Costa, Clayson Moura Gomes

Introdução: A avaliação de auto anticorpos contra antígenos celulares por imunofluorescência indireta (IFI) em células HEp-2 serve como triagem na suspeita de várias doenças autoimunes (DAI). É recomendável correlacionar os padrões desta técnica com as características dos indivíduos, pelo fato de existir carência de dados relacionando sexo, idade, local onde se vive, medicamentos, peso e altura. Estas informações contribuem para associar os padrões com outras características dos indivíduos, auxiliando no diagnóstico das DAI. **Objetivo:** Avaliar o perfil da pesquisa de auto anticorpos com características laboratoriais e sociais dos pacientes atendidos no laboratório do Hospital do Policial Militar nos últimos 10 anos. **Métodos:** Estudo do tipo transversal realizado com resultados da pesquisa de auto anticorpos. O estudo foi aprovado pelo CEP da PUC Goiás sob parecer de número 235.376/2013. **Resultados:** 291 participantes fizeram o exame no período avaliado, sendo 55 reagentes, em que 52,72% apresentaram padrões nucleares, 10,9% reagentes no nucléolo, 3,63% reagentes no citoplasma, 29,09% reagentes na placa metafísica e 3,63% reagente no aparelho mitótico. **Conclusão:** Os resultados reagentes não foram associados as características analisadas dos indivíduos, porém alguns resultados mostraram reatividade mesmo sem indicação de DAI, mostrando a importância de pesquisar características adicionais dos indivíduos para compreender melhor o perfil apresentado.

Câncer de mama no Brasil: uma realidade a ser avaliada.

Anna Paula Dorneles Cintra, Isadora Mendonça Nascente, Sérgio Henrique Nascente Costa

Introdução: O câncer de mama (CM) consiste em uma enfermidade caracterizada pelo crescimento desordenado das células, proveniente de alterações no código genético.

Objetivo: Entender a incidência de câncer de mama no Brasil e os fatores envolvidos.

Métodos: A pesquisa foi feita nas plataformas: SciELO e Google acadêmico. Em um total de 20 artigos, 15 foram selecionados, incluindo câncer de mama no Brasil, entre 2003 e 2019.

Resultados: No Brasil, o CM é a primeira causa de morte em mulheres, com cerca de 20% dos casos de neoplasias e 14% das mortes. São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram maiores índices de novos casos por ano, com 6.170 e 1.230, respectivamente. A prevalência da doença foi de 36,1% para ≥ 50 anos, e menos de 5% antes dos 30 anos. A raça branca apresentou melhor sobrevida (76,9%) que as outras raças agrupadas (62,2%) ($p=0,007$). A sobrevida é influenciada pela escolaridade, em que mulheres com nível superior têm melhor sobrevida global em 5 anos (92,2%) quando comparadas às analfabetas (56%). A mamografia detecta 85% dos casos em mulheres assintomáticas, porém 22,4% nunca se submeteram ao exame. O estadiamento irá influenciar no prognóstico, sendo que pacientes em estágio 0 ou I, somente 1 em 8 mulheres morre em 10 anos, enquanto no estágio IV poucas sobrevivem. **Conclusão:** O CM apesar de causar grande impacto, pode ter um bom prognóstico se diagnosticado precocemente, por meio do rastreamento pela mamografia.

Caracterização de espermogramas realizados em pacientes atendidos no laboratório do Hospital do Policial Militar De Goiás.

Ludmila Felipe Oliveira, Sérgio Henrique Nascente Costa, Clayson Moura Gomes

Introdução: A importância da avaliação da saúde reprodutiva do homem contribui para prevenção e cuidado em relação a doenças e causas de disfunções sexuais ou infertilidade. O espermograma (ESP) é um exame importante para verificar, se o volume do esperma, o pH, a viscosidade, a cor e a liquefação, dentre outras análises. A caracterização do ESP de determinados homens, contribui para uma abordagem comparativa e detecção de associações com hábitos de vida específicos que auxiliam na prevenção e cuidados essenciais para a saúde. **Objetivos:** Caracterizar os resultados de ESPs de militares e dependentes atendidos no laboratório do HPM e relacionar com fatores laboratoriais. **Métodos:** Estudo transversal realizado entre os anos de 2008 e 2018 sendo analisados 42 ESPs. O estudo faz parte de projeto aprovado pelo CEP PUC-Goiás parecer 235.376/2013. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 36 anos. Em relação ao ESP, 30% apresentaram volume baixo, 26% pH e 28% viscosidade aumentados. 21% dos participantes apresentaram oligospermia e 16% apresentaram espermatozoides imóveis. 19% apresentaram aspecto de liquefação alto, sendo que após 1 hora da liquefação 17% foi incompleta. Dentre os indivíduos analisados obtiveram níveis baixos: eosina negativa 30%, n° SPTZ progressão linear 24%. **Conclusão:** Na caracterização do ESP dos participantes, observou-se uma concordância com estudos de outras populações, não havendo especificidade relacionada aos exames laboratoriais habituais ou fatores comportamentais.

Estimativa da Taxa de Filtração Glomerular a partir da creatinina sérica de pacientes do sexo masculino atendidos no Laboratório Clínico do HPM.

Isadora Mendonça Nascente, Alexandre Henrique Nunes de Moraes, Ludmila Felipe Oliveira, Grazielly Lisboa da Silva Schimidt, Anna Paula Dorneles Cintra, Sérgio Henrique Nascente Costa

Introdução: A estimativa da taxa de filtração glomerular (eTFG) é o resultado de um cálculo obtido a partir da concentração de creatinina sérica, da idade, do sexo e da etnia do paciente, que fornece ao clínico uma avaliação mais adequada da função renal que a concentração isolada de creatinina sérica. **Objetivo:** Avaliar a eTFG em pacientes do sexo masculino atendidos no Laboratório Clínico do HPM. **Métodos:** Resultados de creatinina sérica e eTFG (fórmula CKD-EPI) foram obtidos do banco de dados do Laboratório Clínico do HPM, no período de janeiro a abril de 2019. Os dados foram tabulados e analisados por meio do software Excel. O estudo faz parte de projeto aprovado pelo CEP PUC-Goiás parecer 235.376/2013. **Resultados:** Um total de resultados de 1928 pacientes obtidos, os quais foram estratificados por faixa etária. Entre 18 e 40 anos (764/1928), a média e dp de creatinina e da eTFG foram, respectivamente, 1,17 mg/dL \pm 0,13 e 83,4 ml/min \pm 11,3; 40 a 50 anos (620/1928), 1,16 mg/dL \pm 0,14 e 76,6 ml/min \pm 10,8; 50 a 60 anos (380/1928), 1,17 mg/dL \pm 0,31 e 73,0 ml/min \pm 11,4; 60 a 70 anos (90/1928), 1,23 mg/dL \pm 0,42 e 66,6 ml/min \pm 14,6; 70 a 80 anos (57/1928), 1,40 mg/dL \pm 0,49 e 54,0 ml/min \pm 15,4; >80 anos (17/1928), 1,29 mg/dL \pm 0,30 e 52,9 ml/min \pm 11,1. **Conclusão:** A partir da análise dos resultados ficou evidenciado a diminuição da eTFG com o aumento da idade, sendo que a partir dos 40 anos tal situação é esperada.

Pesquisa de hanseníase em amostras de linfa de pacientes atendidos pelo Hospital do Policial Militar De Goiás.

Alexandre Henrique Nunes de Moraes, Alessandra Marques Cardoso

Introdução: No contexto das doenças infecciosas, a hanseníase figura-se como uma doença crônica granulomatosa que acomete a pele e os nervos periféricos, sendo causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente (BAAR) incapaz de se desenvolver em meios de cultura artificiais, o que impossibilita sua reprodução *in vitro*. **Objetivo:** Estabelecer a prevalência de baciloscopia positiva em amostras de linfa de pacientes atendidos pelo Laboratório do Hospital do Policial Militar de Goiás, bem como faixa etária e o gênero mais acometido. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo baseado em coleta de dados no laboratório citado, contemplando um período de sete anos, compreendido entre janeiro/2012 e janeiro/2019. O estudo faz parte de projeto aprovado pelo CEP PUC-Goiás parecer 235.376/2013. **Resultados:** Foram analisados os resultados de baciloscopia de 130 amostras de linfa oriundas de 53 pacientes, sendo 31 (58,5%) do sexo masculino e 22 (41,5%) do sexo feminino; a idade dos indivíduos variou entre 22 e 74 anos. Observou-se uma (0,7%) amostra positiva, com presença de 1 a 10 BAAR por 10 campos observados, sendo o paciente um Policial Militar do sexo masculino com 32 anos à época do diagnóstico. Dessa forma, entre 53 pacientes avaliados, detectou-se um (1,9%) caso de hanseníase laboratorialmente confirmado. **Conclusão:** Esta pesquisa revelou que população atendida pelo laboratório estudado é praticamente livre da hanseníase, visto o achado de apenas um paciente com resultado positivo.

Prevalência da mutação R506Q do gene do Fator V de Leiden em pacientes atendidos no laboratório do Hospital do Policial Militar de Goiás.

Rizia Jacob de Lima, Rebeca Jacob de Lima, Sérgio Henrique Nascente Costa, Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

Introdução: A hemostasia objetiva manter o sangue fluido nos vasos sanguíneos, evitando hemorragias ou trombozes. Dentre os fatores envolvidos com os distúrbios da coagulação, podemos citar os fatores genéticos, como, a alteração R506Q do gene do Fator V de Leiden. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da mutação R506Q do gene do Fator V de Leiden em pacientes atendidos no laboratório do Hospital da Polícia Militar (HPM) de Goiânia/GO. **Métodos:** Estudo retrospectivo transversal quantitativo, com dados coletados do laboratório do HPM de Goiás. O estudo foi aprovado pelo CEP-PUC Goiás, parecer n. 235.376/2013. **Resultados:** Foram incluídos 59 participantes. Os pacientes apresentavam as médias: de idade de 33,6 (+11,3) anos e do IMC de 24,8 (+4,7) Kg/m². Em sua maioria, os pacientes eram: mulheres (45; 76,3%), abaixo dos 35 anos de idade (35; 59,3%), estavam na situação de sobrepeso ou obesidade (11; 18,6%), faziam uso de algum tipo de medicamento (32; 54,2%) e tiveram prevalência da mutação R506Q do gene do Fator V de Leiden de 5,1% (3 pacientes) em heterozigose, portanto, nenhum caso de homozigose. **Conclusão:** A prevalência da alteração genética R506Q do gene do Fator V de Leiden foi próxima, porém superior, das prevalências mundiais (0,7 a 4,0%). A avaliação genética, por técnicas moleculares, é de extrema importância para o diagnóstico de alterações, o que pode auxiliar na tomada de decisões no contexto do manejo do paciente com distúrbio da coagulação sanguínea.

Um retrato da prevalência de sífilis congênita no Brasil.

Isadora Mendonça Nascente, Anna Paula Dorneles Cintra, Sérgio Henrique Nascente Costa

Introdução: A sífilis congênita (SC), infecção causada pelo *Treponema pallidum*, possui transmissão vertical, com predomínio transplacentário. Objetivo: Avaliar a prevalência de sífilis congênita no Brasil por meio de revisão integrativa. **Métodos:** A pesquisa utilizou às seguintes plataformas: SciELO e Google acadêmico. Foram analisados 21 artigos, dos quais 17 foram selecionados, incluindo sífilis congênita e sua incidência nas regiões do Brasil, publicados de 2005 a 2019. **Resultados:** A prevalência de SC foi de 1,6% 1.000 nascidos vivos, sendo maior incidência no RJ (9,8/1.000). A transmissão em mulheres não tratadas foi de 50 a 85% fases 1ª e 2ª, reduzindo para 30% na latente e 3ª, além de 40% de mortes fetais e perinatais. Em 2006, cerca de 32 mil crianças possuíam mães com sífilis no momento do parto e em 2008 a estimativa de 50 mil mulheres com sífilis gestacional. O diagnóstico em crianças é maior na zona urbana (87%) e 2,1 vezes maior em filhos de mães pardas ou negras, 1,3 vezes maior de mães com menos de oito anos de estudo e 11,4 vezes maior de mães que não realizaram o pré-natal, além de 43% das gestantes com seis ou mais consultas de pré-natal e apenas 3% com VDRL no 1º e outro no 3º trimestres. A maior frequência de infecção ocorreu entre a 16ª e a 28ª semanas com 70%. **Conclusão:** Conclui-se que a SC constitui tradicional evento-sentinela, cuja ocorrência sugere falhas no fluxo da rede de atenção básica.

A distorção da gravidade em atendimentos de Urgência-Emergência em nível pré-hospitalar em Goiânia.

Giselle Pulice de Barros

Introdução: O atendimento pré-hospitalar é muito visionado na esfera de saúde atual. Quanto mais rápido e eficiente for, melhor será o prognóstico dos pacientes a nível hospitalar. Porém, este é diariamente solicitado para Urgências de prioridade baixas, afetando o bom funcionamento do serviço quando realmente torna-se necessário. **Objetivo:** Verificar a porcentagem de chamadas ao serviço pré-hospitalar por urgências de prioridade baixa pela população goiana em serviço de Urgência e Emergência particular em Goiânia. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado entre os meses de janeiro a março de 2019. Foram analisadas 200 ocorrências abertas com divisão em dois grupos de ocorrência: (1) Urgência de prioridade absoluta e emergência e (2) Urgência de prioridade moderada a baixa. **Resultados:** Foram analisadas 200 ocorrências, sendo que 162 (81%) foram classificadas no grupo 2 (Urgência de prioridade moderada a baixa) e apenas 38 ocorrências do grupo 1 (Urgência de prioridade absoluta e emergência). No grupo 2, as ocorrências foram Dores Musculares (35,8%); IVAS (24,69%), Cefaléias (20,37%); Epigastralgia (13,58%), e Vertigem (6,17%). **Conclusão:** Há uma grande tendência da população goiana em acionar o sistema de ambulância particular para situações eletivas e sem gravidade, comprometendo o serviço.

A utilização eletiva da cirurgia cesariana e os riscos para o binômio mãe-filho.

Suzy Aparecida Luiz da Silva, Juliana Barbosa Magalhães Monini, Khawany Rhayane Fontele Lima

Introdução: A assistência ao parto tem sido bastante marcada por intervenções tecnológicas e com utilização frequente da cirurgia cesariana. A duas décadas, o Ministério da Saúde (MS), tem adotado políticas para diminuir os índices de cesarianas por meio dos programas de humanização do parto. **Objetivo:** Identificar na literatura, a utilização elevada da via de parto cesariana, por profissionais de saúde e descrever os principais riscos para o binômio mãe e filho. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de aspecto qualitativo sobre a via de parto cesariana como primeira opção ofertada às mulheres. A coleta de dados foi realizada de forma virtual, entre os anos de 2013 a 2018, foram escolhidos 20 artigos para o estudo. **Resultados:** Deu-se prioridade aos trabalhos primários e experimentais, agrupando-os conforme a dificuldade para o entendimento do assunto abordado, as pesquisas demonstram os grandes índices de cesariana, sendo utilizada de forma eletiva, observa-se a grande dificuldade para que as taxas de cesariana diminuam. **Conclusão:** Os índices de cirurgia cesariana estão bem elevados, mediante ao preconizado pela OMS, sendo utilizada de forma eletiva; profissionais de saúde estão deixando de repassar informações pertinentes as gestantes acerca do tipo de parto, fazendo que as gestantes optam por uma cirurgia cesariana desnecessária acarretando riscos para a mulher e o recém-nascido.

Análise epidemiológica da violência sexual infanto juvenil no Estado de Goiás.

Roberpaulo Anacleto Neves, Hellen Cristina Fernandes, Danilo Martins Rosa Costa

Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública, caracterizado por uma das formas mais graves de violação aos direitos humanos. Objetivo: analisar o perfil das crianças e adolescentes, vítimas de violência sexual, no estado de Goiás.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo observacional, com abordagem quantitativa dos dados coletados no sistema de vigilância de violência e acidentes (VIVA), a partir das notificações relacionadas aos tipos de violência sexuais, referentes aos anos de 2013 e 2014 no Estado de Goiás, na faixa etária de 0 a 19 anos. **Resultados:** Foram notificados 4.635 casos de violência sexual no Estado de Goiás nos anos de 2013 e 2014, com maior ocorrência no sexo feminino, sendo a raça parda a mais acometida e a residência, o local de ocorrência mais comum. **Conclusão:** De modo geral, os resultados do presente estudo evidenciam que a violência sexual praticada contra crianças e adolescentes no estado de Goiás nos anos de 2013 e 2014, predomina, em números absolutos, o estupro, seguido da violência psicomoral, sendo local mais comum no ambiente doméstico, a cor/raça sendo a parda e o sexo feminino como maioria das vítimas. A violência sexual contra crianças e adolescentes é um tema que tem atraído a atenção de governantes, estudiosos, bem como da sociedade geral.

Avaliação da contagem de linfócitos T CD4+ por citometria de fluxo e quantificação da carga viral em pacientes portadores de HIV, atendidos em um laboratório de referência na cidade de Goiânia – GO.

Hildegard da Costa Sousa, Xisto Sena Passos, Milton Camplesi Junior, Valeria Bernadete Leite Quixabeira, Lucas Luiz de Lima Silva, Fernanda Luzia Santana

Introdução: A monitorização imune em pacientes portadores de HIV tem sido uma ótima ferramenta para avaliar o prognóstico da doença, uma vez que baixas quantidades de linfócitos T CD4+ e altas taxas de RNA viral interferem diretamente na qualidade de vida. **Objetivo:** Levantar dados em relação à quantificação do número de linfócitos T CD4+ e carga viral em pacientes infectados com HIV, atendidos em um laboratório de referência da cidade de Goiânia-GO. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo longitudinal retrospectivo, onde foram avaliados os prontuários eletrônicos dos pacientes que se submeteram ao exame de contagem de linfócitos T CD4+ e carga viral, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (parecer: 3.190.675). **Resultados:** Entre ano 2015 a 2017, 148 pacientes tiveram a solicitação da segunda amostra para confirmação de resultados para HIV, desta parcela, 9,4% (14/148) possuíam os resultados de carga viral e contagem de TCD4+, sendo todos (100%) do sexo masculino com idade média de 29,7 anos. Através da quantificação de LT CD4+, 85,7% (12/14) dos pacientes apresentaram valores abaixo do normal ao realizarem o primeiro exame após o diagnóstico da infecção. **Conclusão:** Dos pacientes que apresentaram a contagem de LT CD4+ abaixo do valor de referência, 33,2 % (4/12) após o tratamento tiveram os valores de TCD4+ acima dos valores normais.

Avaliação do conhecimento sobre o papilomavírus humano na população transgênero feminino em Goiânia - GO.

Ana Lívia Santos Sousa, Brunna Oliveira Rodrigues, Brunna Mickelly R. de Sousa, Kamila Cardoso dos Santos, Larissa S. Magalhães, Tainá R. Tavares, Sheila Araujo Teles, Karlla Antonieta A. Caetano, Márcia Maria de Souza, Megmar Aparecida dos S. Carneiro

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é transmitido a partir do contato pele a pele, principalmente genital, com ocorrência de verrugas, lesões pré-neoplásicas e câncer como manifestações. O termo "transgênero" é utilizado para caracterizar a população que não se identifica como o sexo de nascimento. **Métodos:** Para o recrutamento foi utilizado o método RDS, os dados foram obtidos com questionário padronizado. **Resultados:** Foram entrevistadas 180 pacientes autodeclaradas transgênero, com idade média de 26,2 anos. A maioria (69,7%) relatou já ter ouvido sobre o HPV, 62,7% consideraram que é uma infecção rara e 84% que sempre vem acompanhada de sinais e sintomas visíveis. Em relação a transmissão, 71,1% relataram que era por via sexual, porém 46,3 e 35,3% não sabiam via sexo oral e anal. A maioria (92,7%) considerou que a infecção seja causada por bactérias, e que pode ser tratada com antibioticoterapia (78%). Quanto ao potencial carcinogênico, 52,7% sabem que pode causar câncer cervical, 48,7% sobre câncer de pênis e 42,7% câncer anal. A maioria da população (73%) considera que o uso do preservativo pode ser um dos meios de proteção. **Conclusão:** Vê-se que o conhecimento sobre o HPV nessa população é baixo, faltando a compreensão dos principais mecanismos de infecção e curso clínico. Tal fato demonstra a necessidade de campanhas públicas de conscientização voltadas para essa população.

Avaliação do processo de atendimento e serviço prestado por uma clínica de musculação, para população de Trindade-GO.

Fernanda Jorge de Souza, Adriel B. Guimarães, Lucas Dias de Sousa, Jose dos Reis Junior, Orley José M. da S. junior, Ivan Silveira de Avelar, Úrsula Nunes Rauecker

Introdução: De acordo com Associação Brasileira de Academias (ACAD), apontam que existem 33.157 academias em todo o Brasil e quase 8 milhões de alunos, movimentando cerca de US\$ 2,5 bilhões. **Objetivo:** Verificar se o atendimento desenvolvido por uma Clínica de Musculação na cidade de Trindade- GO tem agradado os clientes e quais as principais queixas em relação ao atendimento. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa que buscou captar e compreender as percepções da satisfação dos alunos no atendimento realizado por profissionais de Educação Física em uma Clínica de Musculação. **Resultados:** Neste estudo participaram 121 indivíduos. Ao se realizar a análise do atendimento inicial 55% dos participantes estão muito satisfeitos, 41% estão apenas satisfeitos e 4% estão insatisfeitos. Quando questionados sobre o tempo de esperar ao chegar à clínica 89% dos entrevistados não esperaram muito tempo para serem atendidos, 11% se queixaram de demora no atendimento. 93% dos participantes disseram que os professores são atenciosos, já 7% afirmam que não são atenciosos. Sobre aparelhagem da Clínica 40% dos participantes estão insatisfeitos com a versatilidade dos aparelhos, 45% estão satisfeitos e apenas 15% estão muito satisfeitos com a mesma. **Conclusão:** Clínicas e estúdios estão investindo cada vez mais em profissionais qualificados para que o atendimento oferecido e prestado é um dos pontos mais importantes para adquirir a fidelidade do aluno.

Avaliação sérica de L-Carnitina em pacientes fenilcetonúricos: metanálise.

Lucas Cândido Gonçalves, Hellen Patricia Santos Lima, Marcos de Oliveira Cunha, Thiago Alves Diques, Gabriel de Oliveira Barbosa, Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

Introdução: A dieta restritiva em fenilcetonúricos resulta em aumento de espécies reativas de oxigênio por consequência da carência nutricional. Ao excluir alimentos ricos em fenilalanina, o paciente se abstém de nutrientes antioxidantes, como por exemplo, a L-carnitina. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática com metanálise para comparar os níveis de L-carnitina em fenilcetonúricos e indivíduos saudáveis. **Métodos:** Foram selecionados artigos científicos na base de dados PubMed (NCBI). Quatro artigos foram incluídos nesta metanálise após aplicação dos critérios de inclusão. Tais estudos comparavam os níveis de L-carnitina em indivíduos portadores de fenilcetonúria (grupo caso) e saudáveis (grupo controle). Após a tabulação dos dados, as médias foram comparadas por meio da aplicação do teste estatístico de efeito fixo, para dados contínuos, com utilização do software BioEstat® 5.3. **Resultados:** Desta forma, foram comparadas as médias de L-carnitina do grupo caso (n=48), com as do grupo controle (n=48), cujos resultados apontam uma diferença de 14,4 (IC95%=11,1-17,5). Portanto, em fenilcetonúricos a concentração sérica está 14 vezes menor quando comparados com indivíduos saudáveis (p<0,0001). **Conclusão:** Os resultados evidenciam a necessidade de corrigir os níveis L-carnitina na dieta de pacientes portadores de fenilcetonúria, pois sua deficiência pode causar vários distúrbios heterogêneos, como, miopatias e cardiopatias.

Letramento em saúde: impactos nos pacientes e profissionais de enfermagem.

Giannandréa Darques e Cruz

Introdução: O Letramento em saúde contempla conhecimento, motivação e atribuição das pessoas em compreender, avaliar e aplicar informações de saúde no cotidiano sobre promoção da saúde, tratamento e prevenção de doenças. Dessa forma, a prática está relacionada diretamente a relação entre profissionais e pacientes. **Objetivo:** Descrever o conhecimento acerca de letramento em saúde dos pacientes e equipe de Enfermagem. **Método:** Revisão Sistemática realizada na BVS. Foram incluídos artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre 2014 e 2018 e excluídos monografias, teses e dissertações. Os descritores foram: Letramento em saúde, Educação em saúde, Alfabetização em saúde e Enfermagem, utilizando operador booleano AND e OR. A coleta de dados ocorreu em abril/2019. **Resultados:** Foram encontrados 169 artigos, após leitura de título e resumo, 58 foram selecionados para análise. O letramento inadequado é altamente prevalente entre idosos e pessoas com habilidades de leitura e escrita reduzidas. Podendo facultar o aumento de readmissão hospitalar, menor uso de serviços preventivos e maiores taxas de morbimortalidade. Evidencia-se inconsistência quanto ao conhecimento e habilidades da equipe de Enfermagem em lidar com limitados níveis de letramento nos atendimentos. **Conclusão:** Diante da fragilidade apontada, torna-se evidente a importância de a equipe de Enfermagem aprimorar suas habilidades quanto ao letramento em saúde próprio e dos pacientes.

O "esporte participação" como instrumento de cidadania.

João Pedro Barbosa Bandeira, Wanderson Pereira Lima, Kamila Fortunato Guedes da Silva, Sara Mendonça Ferreira, Emilly Albuquerque da Silva, Zenaide Cristina Reges Moraes, Suzana Vaz Cardoso, Lucas Ferreira Faria

Introdução: O esporte é tido como um dos principais instrumentos de mudança na sociedade, principalmente no que diz respeito a estimular no indivíduo o ímpeto da cidadania. Isso porque nos momentos de prática esportiva os jovens criam e reforçam seus laços de identidade social, que as crianças por meio da atividade lúdica, interpretam e (re)significam o mundo que as cerca, que os adultos tecem suas relações sociais e renovam valores e comportamentos que fundamentam os princípios éticos e morais e estéticos. **Objetivo:** O objeto central desse trabalho é analisar o termo "esporte participação" e destacar suas contribuições para a cidadania, sobretudo em relação a crianças e adolescentes. **Métodos:** O presente trabalho é fruto de uma revisão de literatura, ressaltando o livro de Tubino (2001) em que foi analisada sua concepção de "esporte participação". **Resultados:** O "esporte-participação" em sua mútua relação com o lazer é essencial para promover verdadeiramente uma ação social voltada a constituição integral do indivíduo. Como o próprio nome diz, nessa dimensão de esporte, a participação, a inclusão e o lúdico são bases que a sustenta. **Conclusão:** Enfim, pensar e discutir o "esporte participação" representa legitimar aspectos fundamentais para a sociedade, como a promoção social, promoção da cidadania, apropriação e divulgação cultural e principalmente formação de valores éticos e morais.

Ocorrência da Síndrome Respiratória Aguda Grave por H1N1 no Estado de Goiás em 2018.

Roberpaulo Anacleto Neves

Introdução: Segundo o novo protocolo de vigilância de influenza, são considerados casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) aquelas pessoas que apresentarem febre, tosse e dispneia, acompanhada ou não de outros sinais ou sintomas. **Objetivo:** Analisar as notificações de casos de SRAG por influenza A/H1N1 no estado de Goiás em 2018. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e epidemiológica da ocorrência de casos de SRAG por 100.000 habitantes no ano de 2018, por meio das variáveis como: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Índice de Adequação do Esgotamento Sanitário (IAES). **Resultados:** O município de Ivolândia (2.577 habitantes, IDH: 0,704, IDEB: 5,9 e IAES: 4,9) apresentou maior ocorrência relativa, com 232,82 casos, seguido de Novo Brasil (3.242 habitantes, IDH: 0,699, IDEB: 4,6 e IAES: 5,3) com 92,53 casos relativos, Ceres (22.034 habitantes, IDH: 0,775, IDEB: 5,1 e IAES: 38,1) com 68,07 casos relativos, Jaupaci (3.004 habitantes, IDH: 0,689, IDEB: 5,8 e IAES: 21,8) com 66,57 casos relativos e Buriti Alegre (9.501 habitantes, IDH: 0,71, IDEB: 5,4 e IAES: 28,5) com 42,1 casos relativos. **Conclusão:** Foi observado que o IAES houve uma relação inversa com o número de casos relativos encontrados, para as variáveis IDH e IDEB não houve relação direta com o número de casos relativos encontrados, podendo concluir assim que não possuem influência significativa na ocorrência de SRAG por influenza A/H1N1.

Ocorrência de câncer de cavidade oral em indivíduos do sexo masculino no centro-oeste.

Emilly Katullyn Madeira Xavier, Sandra Maria da Fonseca Diniz, Alana Lourenço Moura, Beatriz Barbosa Dias, Gabriela Santos Novais, Isabela Cristina da Silva, Isabela de Carvalho Gusmão, Larissa Alves Silva, Pedro Henrique Alves, Rutiely Sousa Silva

Introdução: O câncer de cavidade oral se dá pelo surgimento da patologia na região oral, podendo acometer os lábios, mucosas, palato, língua, assoalho da boca e região retromolar. Fatores como tabagismo e etilismo predispõem o surgimento da neoplasia, além de doenças como o Papiloma Vírus Humano. Entre os países da América Latina, o Brasil destaca-se com as maiores taxas. **Objetivo:** Descrever sobre a ocorrência do câncer de cavidade oral em homens na região Centro-Oeste, no período de 2018 a 2019. **Métodos:** Estudo descritivo utilizando dados secundários através do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Inclui-se a estimativa da incidência do CA de Cavidade oral por 100 mil homens, segundo as Unidades Federativas do Centro-Oeste com recorte temporal de 2018-2019. Tratando-se de dados públicos. O estudo dispensa a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas, conforme a Resolução Nº 466/2012. **Resultados:** Frente a análise dos dados, as maiores taxas de ocorrência foram detectadas no Mato Grosso do Sul (11,59/100 mil), seguida de Goiás (9,90/100 mil). A região do Distrito Federal ocupou a terceira posição (8,80/100 mil). Já o Mato Grosso (8,67/100 mil) aparece em quarta posição. **Conclusão:** As maiores taxas para CA de cavidade oral em homens foram no Mato Grosso do Sul e Goiás. Em relação às demais macrorregiões, os dados evidenciaram o menor coeficiente na região do Mato grosso.

Anais da Primeira Semana Científica da Faculdade da Polícia Militar - FPM

O treinamento esportivo em discussão.

Wanderson Pereira Lima, João Pedro Barbosa Bandeira, Emilly Albuquerque da Silva, Kamila Fortunato Guedes da Silva, Sara Mendonça Ferreira, Zenaide Cristina Reges Moraes

Introdução: Ao elaborar uma discussão sobre o treinamento esportivo, torna-se necessário enfatizar que o mesmo data de longa história e que mediante o decorrer dos tempos, foi se aprimorando, desenvolvendo e consolidando como uma área do conhecimento científico. Desde a Antiguidade com seus jogos olímpicos, até a Idade moderna e na contemporaneidade com o status científico, a preocupação com a saúde, com o corpo sadio, o esporte, o treinamento, sempre foi aspecto de destaque na sociedade. **Objetivo:** Apresentar uma discussão analisando os principais aspectos científicos que estão vinculados ao treinamento esportivo. **Métodos:** Este trabalho foi realizado mediante uma revisão de literatura destacando livros específicos da área da Educação Física sobre o treinamento esportivo, como BÖHME (2003); TUBINO (1984); DANTAS (1995). **Resultados:** Com as análises das obras descritas, evidencia-se como principais aspectos do treinamento esportivo, a avaliação e controle, possibilidades de treinamento de força para jovens, adultos e atletas, e, sobretudo, os princípios científicos do treinamento esportivo. **Conclusão:** Destaca-se que para trabalhar objetivando a efetiva melhoria no desempenho esportivo do atleta e do não atleta, deve-se enfatizar o conhecimento científico, havendo assim mútua relação entre seus elementos básicos.

Sífilis congênita e a importância da realização do pré-natal precoce: revisão descritiva.

Suzy Aparecida Luiz da Silva, Lucas Pereira Rodrigues, Khawany Rhayane Fontenele Lima, Mayara Maria S. de Almeida

Introdução: O pré-natal baseia-se no acolhimento da gestante desde o início da gravidez proporcionando bem-estar materno-fetal e nascimento saudável, além de detectar as principais infecções sexualmente transmissíveis, assim prevenindo a transmissão vertical entre mãe e filho, uma dessas principais infecções é a sífilis. **Objetivo:** Desenvolver conhecimento a respeito dos protocolos do Ministério da Saúde e práticas de educação em saúde para a promoção da prevenção da sífilis congênita. **Métodos:** constitui-se de uma revisão bibliográfica de literatura de caráter descritivo e aspecto qualitativo sobre a sífilis congênita e a importância da realização do pré-natal precoce, foram inclusos artigos referido a temática, publicados entre 2013 a 2018. **Resultados:** Os recém-nascidos que sobrevivem com sífilis congênita estão em risco de uma série de efeitos graves, em determinado estudo realizado no Brasil foi analisado que o controle da sífilis na gestação esta deficiente, mostra-se que 90% destas mulheres receberam atendimento ao pré-natal, evidência que há uma baixa qualidade deste atendimento em relação ao tratamento e detecção da sífilis na gestação. **Conclusão:** A introdução do diagnóstico precoce permite o tratamento efetivo da sífilis, evitando a transmissão vertical, isso valoriza e incentiva ações governamentais quando se trata dos princípios éticos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Síntese das Publicações sobre Empreendedorismo na Enfermagem.

Giannandréa Darques e Cruz, Beatriz Barbosa Dias, Fernanda Alves de Oliveira, Isabela Cristina da Silva, Isabela de Paula Martins, Matheus Caixeta Araújo, Palmeri Alencar Bandeira, Rafael Magno Ferreira Neves, Samuel Augusto Cunha, Larissa Silva Magalhães

Introdução: Empreendedorismo é caracterizado como criação de empresas e produtos, objetivando inovação e qualidade de serviços. No âmbito da Enfermagem, o empreendedor detém atributos que o levam ao aprimoramento de suas práticas perante as mudanças tecnológicas e do mercado de trabalho. **Objetivo:** Identificar as publicações sobre o empreendedorismo na Enfermagem. **Método:** Revisão Integrativa realizada na PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde e Revista Brasileira de Enfermagem. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2009 e 2019 e excluídos monografias, teses e dissertações. Os descritores utilizados foram: Contrato de Risco, Gestão em Saúde e Enfermagem separados pelo operador booleano "AND". A coleta de dados ocorreu em abril de 2019. **Resultados:** Dos 134 artigos encontrados, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 14 para leitura na íntegra. Os artigos mostraram a necessidade da incorporação de disciplinas ligadas ao empreendedorismo na graduação em Enfermagem, com possibilidades de atuação em outros campos, além de hospitais e unidades básicas de saúde. Assim como, apontam oportunidades de negócios na prática clínica domiciliar, consultórios, consultoria, educação, treinamento, aluguel de equipamentos e desenvolvimento de insumos. **Conclusão:** Sumarizando, as publicações apontaram a necessidade de disciplinas sobre o empreendedorismo na graduação, para que assim os enfermeiros possam atuar em diferentes campos de trabalho.

Testagem para HIV em mulheres trans e travestis: prevalência e fatores de risco- Resultados preliminares.

Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Mayara Maria Souza de Almeida, Priscilla dos Santos Junqueira Nunes, Larissa Silva Magalhães, Kamila Cardoso dos Santos, Brunna Rodrigues de Oliveira, Ana Lívia Santos Sousa, Gabriel Francisco da Silva Filho, Sheila Araujo Teles, Paulie Marcelly Ribeiro dos Santos Carvalho

Introdução: Em todo o mundo, mulheres transexuais e travestis têm sido apontadas como população chave na disseminação do HIV, sendo, portanto, necessário conhecer seu acesso a testagem para anti-HIV. **Objetivo:** Estimar a prevalência de testagem prévia para anti-HIV em travestis e mulheres transexuais em Goiânia, Goiás. **Métodos:** Estudo transversal e analítico, desenvolvido no período de abril a dezembro de 2018. Realizou-se entrevista face a face, contendo questões sociodemográficas e fatores de risco para testagem ao anti-HIV. **Resultados:** Do total de 180 mulheres investigadas, a mediana de idade foi 24 anos (Mínimo: 17; Máximo:58), de escolaridade, 11 anos de estudo (Mínimo: 1; Máximo:18) e renda de R\$ 2.000,00 (Mínimo: 0; Máximo:12.000). Quanto a testagem prévia para o HIV, a prevalência foi de 86% (155/180; IC 95%: 80,30 - 90,41). A análise univariada mostrou uma proporção maior de testagem para anti-HIV em mulheres mais velhas ($p=0,00$); que referiram frequência maior de parceiros nos últimos 7 dias ($p=0,00$); sangramento durante relação sexual ($p=0,02$); relação sexual com parceiro que tinha alguma DST ($p=0,01$); uso de drogas ilícitas ($p=0,03$) e vítima de violência homofóbica ($p=0,03$). **Conclusão:** os achados apontam que praticamente foi alcançada a meta 2030 da Organização Mundial de Saúde de testagem para anti-HIV nesta população-alvo. Contudo, o incentivo para a testagem e retestagem deve ser mantida, por apresentarem comportamentos de risco para essa infecção.

Um dilema entre treinamento e políticas públicas de esporte e lazer.

Wanderson Pereira Lima, Sara Mendonça Ferreira; João Pedro B. Bandeira

Introdução: Ao abordar um tema tão complexo como esse, é necessário pensá-los para além de seus reducionismos, como treinamento é somente para atletas, ou, esporte e lazer não traz verdadeiros benefícios para a sociedade. **Objetivo:** Apresentar possibilidades de relações que não sejam contraditórias entre treinamento e políticas de esporte e lazer para a sociedade.

Métodos: Fruto de uma revisão de literatura, foram analisadas as seguintes obras BOMPA (2001), TUBINO (2001), POWER e HOWLEY (2000) e a Constituição Federal do Brasil de 1988, enfatizando seus artigos que discorrem sobre esporte e lazer. **Resultados:** O estudo identificou elementos básicos de treinamento de iniciante ao atleta de alto rendimento, como por exemplo, condições psicossociais e biofisiológicas, e, também aspectos importantes de políticas públicas para o esporte e lazer, destacando-se o direito a prática esportiva, sendo ela em ambientes públicos ou privados e a proteção e incentivo às manifestações esportivas em âmbito nacional.

Conclusão: Mediante as análises realizadas, concluiu-se que por mais que seja difícil a relação entre treinamento esportivo e políticas públicas de esporte lazer para a sociedade, é possível haver uma mutua relação entre os mesmos, e com isso possibilitar a sociedade comportamentos saudáveis podendo gerar assim, verdadeiramente, qualidade de vida e saúde.

Pesquisa do polimorfismo do gene SMARCA4 relacionado a dislipidemia em membros de força policial do estado de Goiás.

Helena Auler Galvão de Barros Queiroz; Sérgio Henrique Nascente Costa; Antônio Márcio Teodoro Cordeiro Silva; Frank Sousa Castro; Luiz Carlos da Cunha

Introdução: A dislipidemia de origem genética é avaliada pela presença de polimorfismos, que são variações genéticas, que aparecem como consequência de uma mutação presente em mais de 1% da população. Os polimorfismos genéticos são mudanças na sequência de DNA que podem destruir ou criar sítios de reconhecimento de enzimas de restrição, que levam a alterações proteicas. Dessa forma, este estudo verificou os quadros de dislipidemias de origem primária, por meio da avaliação do polimorfismo no gene SMARCA4. **Objetivos:** Avaliar os dados do perfil lipídico de membros de força policial do Estado de Goiás e relacionar com a incidência de polimorfismo genético do gene SMARCA4. **Métodos:** Foi realizada a seleção de amostras de 200 policiais militares, baseada nas alterações do perfil lipídico. As amostras foram encaminhadas para análise no LAGENE/REPLICON da PUC de Goiás, por meio da reação da polimerase em cadeia (PCR) em tempo real, com objetivo de identificar o polimorfismo para o gene SMARCA4. Os resultados foram tabulados em planilhas no Microsoft Excel 2010® e as análises estatísticas foram executadas no software Bioestat versão 5.0. O projeto do qual faz parte este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (Parecer nº 608.207 de 24/03/2014), seguindo o disposto na Resolução MS 466/2012 e complementares. **Resultados:** Do total de indivíduos analisados, 116 apresentavam dislipidemia (grupo caso), 94% do sexo masculino, e 84 não apresentavam dislipidemia (grupo controle), 92% do sexo masculino. Em relação ao polimorfismo do gene SMARCA4, 66,4% (77/116) foi GG, 31,0% (36/116) foi GT e 2,6% (3/116) foi TT. Os indivíduos com genótipo GG, GT e TT apresentaram níveis de LDL colesterol > 160 mg/dL, respectivamente, em 28,6%, 11,1% e 0,0%, sendo que para o colesterol total > 190 mg/dL, foi em 74,0%, 58,3% e 33,3%. A análise por regressão logística para determinar o valor de p, considerando o alelo T como dominante, demonstrou que esse alelo possui a capacidade de proteger o indivíduo do aumento do colesterol e LDL colesterol, cujos valores de p foram, respectivamente, 0,0163 e 0,0230. **Conclusão:** Neste trabalho, verificou-se que o alelo T atua como dominante, mostrando ser protetor para o desenvolvimento de colesterol elevado. Porém não significa que o alelo G seja causador da doença, e sim que a ausência do alelo T possa deixar o indivíduo desprotegido. Sendo assim, indivíduos que possuem o alelo T tanto em homocigose como em heterocigose possui aproximadamente 2,1 vezes de chances de ter colesterol normal. Além disso, quem possui o alelo T tem aproximadamente 3,6 vezes de chances de ter LDL normal. Vale ressaltar, que o LDL é um dos principais fatores relacionados com a aterosclerose.